



Adaptação cultural do questionário de avaliação de resultados em rejuvenescimento de pele (*Skin Rejuvenation Outcome Evaluation - SROE*)

Cultural adaptation of the questionnaire on skin rejuvenation outcome evaluation (Skin Rejuvenation Outcome Evaluation - SROE)

EDUARDO ANTONIO TORRES FURLANI ^{1*} 
DIEGO BOMFIM SABOIA ¹ 
MARIA LAURA MIRANDA DA COSTA ¹ 

■ RESUMO

Introdução: O emprego de questionários de qualidade de vida (QV) tem se mostrado muito útil no sentido de dar maior objetividade à avaliação de resultados de tratamentos. A internacionalização desses instrumentos, por sua vez, permite a comparação interpopulacional, mas requer uma metodologia específica, a fim de não causar distorções devido a falhas na tradução ou a diferenças culturais. O questionário SROE (*Skin Rejuvenation Outcome Evaluation*), de língua inglesa, é uma ferramenta de simples aplicação, com perguntas objetivas com boa aplicação para esse fim. O questionário já foi testado em relação à sua confiabilidade, validade e capacidade de resposta. **Métodos:** Realizada tradução e adaptação cultural para a língua portuguesa, segundo a metodologia proposta por Beaton et al. (2000), na qual existem 5 estágios: estágio 1 - tradução por meio de dois tradutores nativos de língua portuguesa; estágio 2 - confecção de versão de síntese; estágio 3 - tradução reversa por dois tradutores nativos de língua inglesa; estágio 4 - revisão por um comitê avaliador; e, estágio 5 - aplicação a uma população de 20 pessoas. **Resultados:** O questionário foi traduzido e adaptado com sucesso, sem problemas de compreensão para a população final. **Conclusão:** Considerando a metodologia aplicada, concluímos que a tradução do questionário SROE é adequada para utilização em língua portuguesa do Brasil. **Descritores:** Rejuvenescimento; Inquéritos e questionários; Pele; Pesquisa médica translacional; Avaliação de processos e resultados (cuidados de saúde).

Instituição: Clínica Eduardo Furlani,
Fortaleza, CE, Brasil.

Artigo submetido: 20/4/2020.
Artigo aceito: 19/7/2020.

Conflitos de interesse: não há.

DOI: 10.5935/2177-1235.2020RBCP0072

¹ Clínica Eduardo Furlani, Fortaleza, CE, Brasil.

■ ABSTRACT

Introduction: The use of quality of life (QOL) questionnaires has been shown to be very useful in the sense of giving greater objectivity to the treatment outcomes evaluation. The internationalization of these instruments, in turn, allows for inter-population comparison but requires a specific methodology in order not to cause distortions due to flaws in translation or cultural differences. The SROE questionnaire (Skin Rejuvenation Outcome Evaluation), in English, is a simple application tool, with objective questions with a good application for this purpose. The questionnaire has already been tested for its reliability, validity, and responsiveness. **Methods:** Translation and cultural adaptation to the Portuguese language was carried out, according to the methodology proposed by Beaton et al. (2000), in which there are five stages: stage 1 - translation using two native Portuguese-speaking translators; stage 2 - making a synthesis version; stage 3 - reverse translation by two native English-speaking translators; stage 4 - review by an evaluation committee; and, stage 5 - application to a population of 20 people. **Results:** The questionnaire was successfully translated and adapted, without problems of understanding for the final population. **Conclusion:** Considering the applied methodology, we conclude that the SROE questionnaire's translation is suitable for use in Brazilian Portuguese.

Keywords: Rejuvenation; Surveys and questionnaires; Skin; Translational medical research; Evaluation of processes and outcomes (health care).

INTRODUÇÃO

A busca de maior objetividade na avaliação de resultados de tratamentos é necessária para a melhora dos níveis de evidência, principalmente na cirurgia plástica, cujo fim maior é um parâmetro subjetivo, melhorar a qualidade de vida (QV)¹.

Na literatura, está claro que os mecanismos de mensuração objetiva de resultados em procedimentos cosméticos ainda estão na sua infância, mas apontam para a tendência da utilização de ferramentas de medidas de resultados reportados pelos próprios pacientes (PROM ou PRO) por meio de questionários, segundo Morley 2012². Felizmente, já existem grandes avanços nessa área, com a publicação de diversos artigos propondo modelos de questionários³.

As ferramentas *Breast-Q*, *Face-Q* e *Satisfaction with Facial Appearance Scale and Skindex*, por exemplo já passaram por rigoroso processo de validação, estão inteiramente de acordo com os requisitos de aceitação do departamento de controle de drogas norte-americano (FDA) e se destacam, juntamente com o *Skindex*, em relação aos demais PROMs, de acordo com Morley 2012². Kosowski et al., em 2009⁴, encontraram 442 artigos de avaliação de resultados em procedimentos estéticos,

cirúrgicos ou não cirúrgicos. Dentre esses, 47 eram específicos para a aparência facial, mas apenas 9 satisfizeram os critérios de inclusão e de exclusão do estudo. Nenhum deles satisfaz todos os *guidelines*. Todas as ferramentas se mostraram limitadas quer seja pelo seu desenvolvimento, por sua validação ou pelo seu conteúdo. Nesse mesmo estudo, *Skin Rejuvenation Outcome Evaluation* (SROE) e mais dois artigos se mostraram específicos para o rejuvenescimento de pele⁴.

O SROE (Figura 1) foi descrito por Alsarraf, em 2000⁵, juntamente com outros questionários na língua inglesa específicos para blefaroplastia (*Blepharoplasty Outcome Evaluation - BOE*), rinoplastia (*Rhinoplasty Outcome Evaluation - ROE*) e ritidoplastia (*Facelift Outcome Evaluation - FOE*).

Tais questionários abordam os aspectos físicos, mentais e sociais, necessários para uma boa avaliação. O questionário SROE foi testado no tocante à sua validade, confiabilidade e capacidade de resposta, sendo apresentado como uma ferramenta quantitativa confiável de mensuração de resultados^{3,6,7}.

A internacionalização desses questionários, por sua vez, permite a comparação de resultados dos tratamentos entre populações diferentes. No entanto, alguns cuidados devem ser tomados para

que não haja distorções devido a falhas na tradução ou a diferenças culturais que alterem o resultado das perguntas, por si só. Isso diminuiria o valor comparativo interpopulacional^{8,9}. Dos quatro questionários de Alsarraf (2000)⁵, apenas o ROE (*Rhinoplasty Outcome Evaluation*) e o FOE (*Facelift Outcome Evaluation*) foram traduzidos para a língua portuguesa até o momento. Os demais, *Blepharoplasty Outcome Evaluation* (BOE) e *Skin Rejuvenation Outcome Evaluation* (SROE) ainda não possuem versões em português^{10,11}.

O SROE é composto por seis perguntas, como representado na Figura 1. Cada resposta pode ser classificada de 0 (menos satisfeito possível) a 4 (mais satisfeito possível). Devem-se somar os valores marcados, dividir por 24 e multiplicar por 100, para

obter uma pontuação de 0 a 100, sendo 0 o menos satisfeito possível e 100 o mais satisfeito possível⁵.

Tal instrumento pode ser de grande utilidade para o desenvolvimento de estudos científicos e para o acompanhamento de resultados por parte dos cirurgiões e dermatologistas. Desse modo, o objetivo do presente estudo é traduzir e adaptar culturalmente o questionário SROE para a língua portuguesa do Brasil.

OBJETIVO

Traduzir e adaptar culturalmente para o português brasileiro o questionário *Skin Rejuvenation Outcome Evaluation* (SROE).

Skin Rejuvenation Outcomes Evaluation (SROE)

This questionnaire is designed to assist your surgeon in determining the best patient outcomes following skin resurfacing. Your comments are confidential and may be used to refine resurfacing procedures for future patients. Please circle the number that best characterizes your current opinion regarding the following questions:

1. How well do you like the appearance and condition of your facial skin?

Not at all	Somewhat	Moderately	Very much	Completely
0	1	2	3	4

2. How much do your current facial lines and wrinkles bother you?

Completely	Very much	Moderately	Somewhat	Not at all
0	1	2	3	4

3. Do you think the current appearance of your facial skin makes you look old in others' eyes?

Completely	Very much	Moderately	Somewhat	Not at all
0	1	2	3	4

4. Do you think the condition of your facial skin limits your social or professional activities?

Always	Usually	Sometimes	Rarely	Never
0	1	2	3	4

5. How confident are you that the appearance of your facial skin is the best that it can be?

Not at all	Somewhat	Moderately	Very much	Completely
0	1	2	3	4

6. Would you like to alter the appearance and condition of your facial skin?

Definitely	Most likely	Possibly	Probably not	No
0	1	2	3	4

Figura 1. Questionário SROE original na língua inglesa. Fonte: *Aesthetic Plast Surg*. 2000;24(3):192-7.

MÉTODOS

O estudo foi autorizado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob número de protocolo 33290513.8.0000.5589 e realizado na clínica Eduardo Furlani Cirurgia Plástica no ano de 2019.

O questionário SROE foi traduzido e adaptado culturalmente à língua portuguesa do Brasil, de acordo com a metodologia proposta por Beaton et al. (2000)⁸, conforme fluxograma da Figura 2. Tal metodologia consiste em cinco estágios e é aceita na literatura para tradução de diversos outros instrumentos.

Tradução

Estágio 1: o questionário foi submetido a duas traduções (T1 e T2) do inglês para o português. Uma delas foi realizada por tradutor leigo e outra por tradutor cirurgião plástico, com vivência no procedimento, conforme recomenda a literatura.

Estágio 2 (síntese): as versões T1 e T2 em português dos questionários foram avaliadas por ambos os tradutores do estágio 1. Os tradutores discutiram as divergências de suas versões e elaboraram uma versão consensual, chamada de T-12.

Estágio 3 (tradução reversa): o questionário T-12 foi submetido a dois tradutores leigos (B1 e B2), que não tinham conhecimento um do outro nem do corrente estudo, cuja língua nativa era o inglês.

Estágio 4 (submissão a comitê especialista): uma junta médica com conhecimento na área foi solicitada a acompanhar o processo, avaliando as

versões, apontando incoerências e desvios. Essa junta foi composta de um dermatologista, um cirurgião geral e um ortopedista.

Houve pacificação, através de discussões, em quatro pontos:

Equivalência semântica: as traduções foram avaliadas quanto à preservação do seu significado, quanto à possibilidade de múltiplos significados e quanto à existência de dificuldades gramaticais.

Equivalência idiomática: expressões ou coloquialismos são difíceis de traduzir. O comitê buscou a presença dessas expressões e equivalentes na língua portuguesa.

Equivalência experimental: as experiências questionadas foram avaliadas quanto à sua existência na língua portuguesa.

Equivalência conceitual: as expressões devem conter o mesmo conceito. Por exemplo, quando se fala de família, em algumas culturas tem o significado do núcleo familiar pequeno mais próximo e outras incluem todos os parentes.

Adaptação cultural

Estágio 5 (ou teste de versão pré-final): um pré-teste com a versão final T-12 foi realizado com uma amostra de 20 pessoas. Esse grupo foi composto de alunas de pós-graduação de fisioterapia dermatofuncional. Cada participante preencheu o questionário e foi entrevistado pelo pesquisador para apontar possíveis incoerências e dificuldades na compreensão.

Estágio 6: submissão da documentação ao comitê especialista para verificação do processo de tradução.

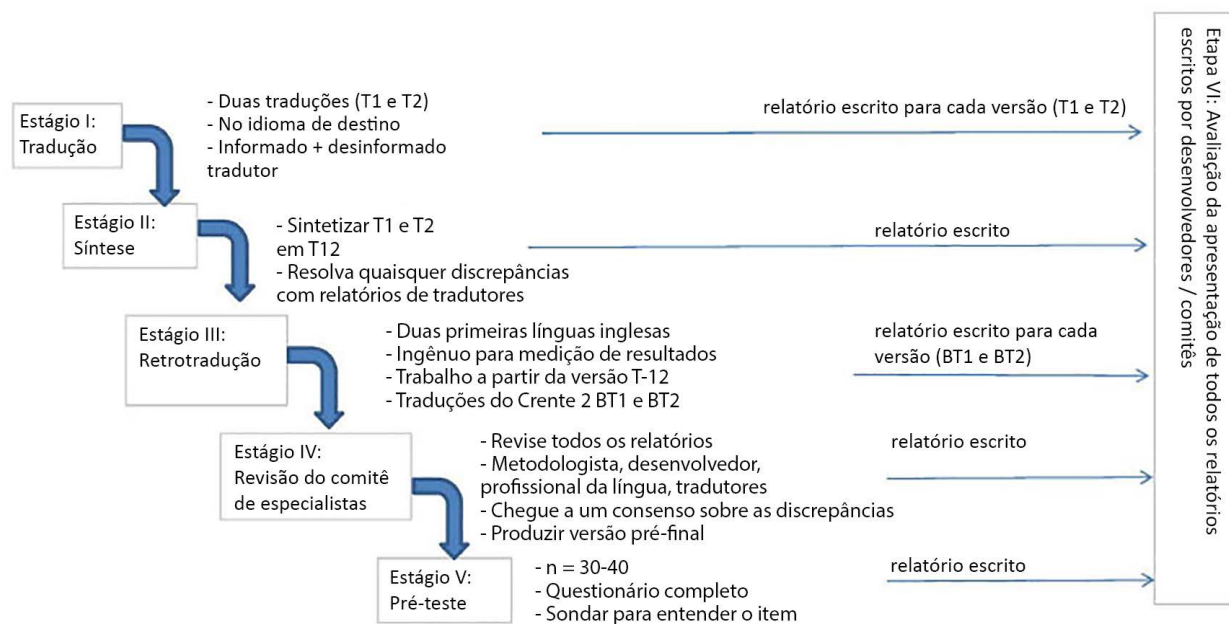


Figura 2. Fluxograma da metodologia de tradução e adaptação cultural proposta por Beaton et al. (2000)⁸

RESULTADOS

O questionário SROE foi traduzido para as versões T1 e T2, houve alguns pontos de divergência entre as duas versões, mas um consenso foi atingido com a versão T-12. Essa versão foi submetida a duas traduções reversas B1 e B2, que apresentaram algumas divergências, mas sem alteração do sentido original.

As versões B1 e B2 foram analisadas pelo autor dos questionários originais, contatado por e-mail, que não identificou nenhuma alteração de significado ou incoerência entre o questionário traduzido do português para o inglês e sua versão original.

Não houve dificuldades em relação ao preenchimento e compreensão dos questionários.

O comitê avaliou todos os passos do processo de tradução e contribuiu com sugestões de mudanças, que foram acatadas. Em consequência, o resultado final da tradução ficou conforme segue (Figura 3).

DISCUSSÃO

Não houve grandes dificuldades para a tradução dos questionários devido à pequena quantidade de expressões sem tradução conhecida para a língua portuguesa.

Acreditamos que os questionários de qualidade de vida sejam importantes para tornar mais objetivos e comparáveis alguns parâmetros subjetivos. Isso permite que resultados sejam comparados, proporcionando melhores níveis de evidência em uma área do

Avaliação de Resultados do Rejuvenescimento da Pele (SROE)					
Esse questionário foi feito para ajudar o seu cirurgião a definir os melhores resultados para os pacientes após um procedimento de rejuvenescimento da pele do rosto. Seus comentários são sigilosos e poderão ser usados para melhorar os procedimentos cirúrgicos para pacientes futuros. Por favor, circule o número que melhor caracteriza a sua opinião atual a respeito das seguintes perguntas:					
1.	O quanto você gosta da aparência e do estado da pele do seu rosto?				
	Não gosto 0	Um pouco 1	Moderadamente 2	Muito 3	Completamente 4
2.	O quanto as suas atuais linhas faciais e as suas rugas o(a) incomodam?				
	Completamente 0	Muito 1	Moderadamente 2	Um pouco 3	Não me incomodam 4
3.	Você acha que a aparência atual da pele do seu rosto lhe faz parecer mais velho(a) aos olhos dos outros?				
	Completamente 0	Muito 1	Moderadamente 2	Um pouco 3	De forma alguma 4
4.	Você acha que o estado atual da pele do seu rosto limita suas atividades sociais e profissionais?				
	Sempre 0	Geralmente 1	Às vezes 2	Raramente 3	Nunca 4
5.	Você se sente confiante de que a aparência da pele do seu rosto é a melhor possível?				
	Não, de forma alguma 0	Um pouco 1	Moderadamente 2	Muito 3	Completamente 4
6.	Você gostaria de alterar a aparência e o estado da pele do seu rosto?				
	Com certeza 0	Provavelmente 1	Possivelmente 2	Provavelmente não 3	Não 4

Figura 3. Questionário SROE traduzido pelos autores.

conhecimento que carece disso. Entretanto, ainda não existe um questionário perfeito.

A comparação de ferramentas está fora do escopo desse estudo. Entretanto, embora o questionário SROE tenha mostrado estatisticamente sua validade, confiabilidade e capacidade de resposta, sua concepção não parece ser tão bem fundamentada quanto ao do *Face-Q*, que proporciona nível de intervalo significativo. Isso permite a construção de unidades definidas com distância uniforme entre elas. Isso significa, por exemplo, que se uma pessoa evoluiu do escore 100 para o 120, houve um aumento semelhante ao de uma outra que evoluiu do 120 para o 140, o que não é verdade para a maioria dos outros instrumentos¹².

Em contrapartida, ao contrário do *Face-Q*, o SROE é um questionário específico para rejuvenescimento de pele não cirúrgico, público e livremente disponível, o que facilitou sua tradução. Sua aplicação leva menos de 1 minuto. Outras deficiências do SROE são que ainda não existem pontos de corte e níveis de normalidade, nem em sua língua original, o que nós sugerimos para futuros estudos.

CONCLUSÃO

Considerando a metodologia aplicada, concluímos que a tradução do questionário SROE é adequada para utilização em língua portuguesa do Brasil.

COLABORAÇÕES

EATF	Análise e/ou interpretação dos dados, Análise estatística, Aprovação final do manuscrito, Aquisição de financiamento, Coleta de Dados, Concepção e desenho do estudo, Gerenciamento de Recursos, Gerenciamento do Projeto, Metodologia, Realização das operações e/ou experimentos, Redação - Preparação do original, Redação - Revisão e Edição, Supervisão, Visualização
DBS	Análise estatística, Redação - Revisão e Edição, Visualização

MLMC Redação - Revisão e Edição, Visualização

REFERÊNCIAS

1. Ferreira MC. Cirurgia plástica estética: avaliação dos resultados. *Rev Soc Bras Cir Plást.* 2000 Jan/Abr;15(1):55-61.
2. Morley D, Jenkinson C, Fitzpatrick R. A structured review of patient reported outcome measures used for cosmetic surgical procedures. Report to Department of Health [acesso 02 Feb 2015]. Disponível em: http://phi.uhce.ox.ac.uk/pdf/ElectiveProcedures/PROMs_Oxford_Elective%20Cardiac_012011.pdf
3. Davies N, Fitzpatrick R, Gibbons E, Mackintosh A. A structured review of patient-reported outcome measures used in elective procedures for coronary revascularisation. Patient-Reported Outcome Measurement Group. Oxford: University of Oxford; 2009.
4. Kosowski TR, McCarthy C, Reavey PL, Scott AM, Wilkins EG, Cano SJ, et al. A systematic review of patient-reported outcome measures after facial cosmetic surgery and/or nonsurgical facial rejuvenation. *Plast Reconstr Surg.* 2009 Jun;123(6):1819-27.
5. Alsarraf R. Outcomes research in facial plastic surgery: a review and new directions. *Aesthetic Plast Surg.* 2000 Mai/Jun;24(3):192-7.
6. Alsarraf R, Larrabee WF, Anderson S, Murakami CS, Johnson Junior CM. Measuring cosmetic facial plastic surgery outcomes: a pilot study. *Arch Facial Plast Surg.* 2001 Jul/Set;3(3):198-201.
7. Alsarraf R. Outcomes instruments in facial plastic surgery. *Facial Plast Surg.* 2002;18(2):77-86.
8. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. *Spine.* 2000 Dez;25(24):3186-91.
9. Ferreira LF. Tradução para a língua portuguesa, adaptação cultural e validação do Breast Evaluation Questionnaire [dissertação]. São Paulo (SP): Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); 2009.
10. Izu SC, Kosugi EM, Brandão KV, Lopes AS, Garcia LBS, Suguri VM, et al. Normal values for the Rhinoplasty Outcome Evaluation (ROE) questionnaire. *Braz J Otorhinolaryngol.* 2012 Jul/Ago;78(4):76-9.
11. Furlani EAT. Cultural adaptation of rhytidectomy outcome evaluation questionnaire: facial outcome evaluation. *Rev Bras Cir Plást.* 2015;30(3):501-5.
12. Pusic AL, Klassen AF, Scott AM, Cano SJ. Development and psychometric evaluation of the FACE-Q satisfaction with appearance scale: a new patient-reported outcome instrument for facial aesthetics patients. *Clin Plast Surg.* 2013 Abr;40(2):249-60.

*Autor correspondente:

Eduardo Antonio Torres Furlani
Rua Barbosa de Freitas, 1990, Aldeota, Fortaleza, CE, Brasil.
CEP: 60170-021
E-mail: eduardo@eduardofurlani.com.br